



BRISA DE MAR

DIRECTOR — DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR-ADJUNTO — DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE — CENTRO SÓCIAL DA JUVENTUDE MAR
S. BARTOLOMEU DO MAR — 4740 ESPOSENDE

* BOLETIM MENSAL ABRIL/98

* N.º 160 * — IV SÉRIE



Professor Doutor JOSÉ SALEIRO morre após acidente

O dia 3 de Abril de 1998 foi demasiado negro para o nosso concelho e, em especial, para a nossa comunidade e freguesia.

O silêncio calou fundo os corações dos mais incrédulos e emudeceu, em unísono, o nosso povo. A justificação era simples, mas cruel: o ilustre e insigne professor catedrático José Saleiro acabava de falecer.

Era manhã cedo.

E tudo aconteceu quando este nosso grande amigo e professor catedrático se dirigia, como fazia há

mais de 30 anos, para o seu local de trabalho, a cidade do Porto. Por volta das 7.50 horas, em frente à Solidal, em Esposende, na Estrada Nacional 13, ao quilómetro 43,500, o professor catedrático de Anatomia Patológica na Faculdade de Medicina do Porto, onde era Director de Serviços, José Vaz Saleiro e Silva, de 59 anos (nasceu em 2 de Janeiro de 1939), natural de Mar, onde residia no Lugar de Cima à face da Estrada Nacional 13, filho de Manuel Pereira da Torre e Silva e de Carolina Vaz Saleiro, seguindo na direcção do Porto no seu veículo de matrícula 79-05-DD, sofreu um choque frontal com o veículo ligeiro de matrícula 92-65-ER, conduzido pelo reformado Alípio Luís Lomba, divorciado, residente na Rua Miguel Bombarda, 378, Vila de Praia de Âncora, que se dirigia no sentido de Viana do Castelo.

Segundo declarações prestadas à GNR, o veículo conduzido por Luís Lomba, ao fazer uma ultrapassagem de um veículo pesado, este cortou-lhe a passagem, obrigando o condutor do ligeiro a sair da sua faixa e a deslocar-se para a faixa contrária indo embater de frente no veículo do Professor Saleiro.

Apesar dos carros não terem sofrido grandes danos, os ferimentos ligeiros aconteceram no condutor Luís Lomba, recebendo o acidentado os primeiros socorros do Dr. Saleiro, o qual chamou os Bombeiros e a própria GNR.

(Continua na pág. 4)

(Continua na pág. 2)

CENTRO SOCIAL DE MAR candidato ao Melhor Clube Desportivo

O Centro Social da Juventude de Mar foi o único candidato do nosso concelho (e o primeiro a nível do Distrito) a candidatar-se ao recente concurso promovido pelo Instituto Nacional do Desporto, denominado "O MELHOR CLUBE DESPORTIVO".

O facto de o Centro desenvolver uma acção polivalente e altamente meritória nos diversos sectores bem como o facto de poder corresponder ao inúmeros requisitos obrigatórios do concurso possibilitam o empenho do Centro a esta candidatura.

Segundo o Presidente, Fernando Cepa, esta candidatura vem demonstrar "a vitalidade, o dinamismo e a acção do Centro Social" bem como "a excelente organização da nossa estrutura" e sobretudo que "temos as nossas obrigações fiscais e contabilísticas perfeitamente em ordem", razões que nos permitem, à partida, sonhar com um bom lugar ao nível do distrito e, posteriormente, ao nível nacional.

De qualquer maneira o facto de o nosso Centro Social ser a única Associação do concelho a concorrer é mais um marco importante na nossa vida enquanto associação.

Última Hora

CENTRO SOCIAL vence o Concurso «O Melhor Clube Desportivo» — a nível distrital

O Centro Social da Juventude de Mar, a nível distrital, venceu o Concurso «O Melhor Clube Desportivo», o que lhe dá direito a candidatar-se a nível nacional.

«Satisfeito» e «enorme alegria» foram as palavras do nosso Presidente, Fernando Cepa, após tomar conhecimento do facto.

Professor Doutor JOSÉ SALEIRO

(Continuação da 1.ª pág.)

O pior estava para acontecer ao ilustre médico: enquanto aguardava a chegada da GNR, o médico José Saleiro foi acometido por um enfarte do miocárdio, vindo a falecer a caminho do Hospital de Esposende, que apenas confirmou o óbito.

O funeral do Professor José Saleiro realizou-se no dia seguinte e constituiu o maior funeral em que a nossa comunidade participou. Para tal acontecimento contribuiu o facto do Professor José Saleiro ser um ilustre e reconhecido médico e especialista não só concelhio, como de craveira nacional.

Como especialista o Professor Saleiro e Silva tinha um futuro à sua frente ainda muito promissor, apesar de muito novo ter atingido, em termos académicos, o topo da carreira.

Enquanto médico estava sempre pronto a atender quem necessitava, era uma pessoa muito afável e carinhoso para com o doente e sobretudo tinha o dom de encorajar e animar o doente, através da pronúncia da simples expressão “vai ver que vai melhorar”.

O trabalho académico do Professor Saleiro e Silva distinguiu-se em Anatomia Patológica através do isolamento de várias células que provocavam o cancro, o que permitiu avanço significativo e meritório nesta área que ainda hoje preocupa a nossa sociedade.

Com trabalhos científicos em revistas nacionais e internacionais, o Professor José Saleiro participou em inúmeros congressos e simpósios médicos.

Atento e participativo na sociedade que o rodeava teve, em termos cívicos, a sua última intervenção pública na assinatura do abaixo-assinado contra a construção dos propalados esporões da Foz do Cávado.

O Professor Saleiro foi um exemplo não apenas para a família como, sobretudo, para a nossa comunidade, em termos de fé, como pai extremoso, como profissional e técnico exímio e trabalhador que subiu a pulso e a expensas próprias e, sobretudo, como mestre e professor de inúmeros profissionais de saúde. Por essas razões merece ser recordado com muito carinho por toda a nossa comunidade.

Como assinante do “Brisa de Mar” sempre teve a preocupação de ter a sua assinatura em dia. Também por isso merece o nosso elogio e a nossa gratidão.

O Dr. Saleiro era uma presença constante nas iniciativas de âmbito cultural promovidas pelo Centro Social, presença que muito nos honrava.

O Professor José Saleiro deixa viúva a Sra. Professora Maria Alice Machado Pires Carneiro e era pai dos Drs. José Pedro, Paulo Saleiro e Silva e do finalista da Universidade do Porto André Saleiro e Silva.

Registamos ainda que o falecimento deste nosso ilustre conterrâneo foi notícia no “Jornal de Notícias”, do Porto, e no diário de Braga “Correio do Minho”, com referência na primeira página.

À família enlutada e em especial à esposa, filhos e irmãos, “Brisa de Mar” endereça sentidos pêsames.

Dr. Azevedo

CURRICULUM

Professor Doutor José Vaz Saleiro e Silva, filho de Manuel Pereira da Torre e Silva e de Carolina Vaz Saleiro; nascido a 2 de Janeiro de 1939, em Mar — Esposende, era casado com Maria Alice Machado Pires Carneiro, professora.

Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade do Porto em Julho de 1963, tendo sido imediatamente convidado para assistente da disciplina de Anatomia Patológica tendo-se especializado na mesma.

Começa nesta mesma data a trabalhar em Cirurgia no Hospital de Esposende, e como clínico geral na Caixa de Previdência de Forjães.

Entretanto foi cumprir serviço militar na Guiné, por um período de 18 meses.

Posteriormente trabalhou na Caixa de Previdência de Fão e Apúlia, assim como no Instituto de Oncologia do Porto — IPO, na Maternidade Júlio Dinis e Casa de Saúde da Boavista, no Porto.

Na sua carreira hospitalar seguiu carreira de docência da disciplina de Anatomia Patológica, sendo em 1979 nomeado professor auxiliar e, em 1985, nomeado para o mais alto posto na carreira de docência: Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Actualmente era chefe de serviço em Anatomia Patológica do Hospital de S. João; exercia docência de Anatomia Patológica nas Faculdades de Medicina e Medicina Dentária da Universidade do Porto, e regente da mesma em Ciências de Nutrição. Era também regente de Histologia no Instituto Superior de Ciências de Saúde, assim como exerceu o cargo de sub-director do mesmo. Foi colaborador dos laboratórios do Professor Ernesto e do Professor Daniel Serrão (Porto). Exercia clínica geral, Anatómo-Pathologia e pertencia ao grupo de cirurgia da Santa Casa da Misericórdia de Fão.

HOMENAGEM DO PROFESSOR DOUTOR DANIEL SERRÃO

“O Prof. José Vaz Saleiro e Silva era um homem modesto e bom. Não merecia ter morrido tão novo e de forma trágica e inesperada.

Trabalhei ao meu lado desde que o orientei na sua tese de licenciatura acompanhei a sua carreira serena e segura até Professor Catedrático de Anatomia Patológica na Faculdade de Medicina.

Ensinou milhares de alunos e tenho a certeza de que todos os seus alunos guardam dele a imagem de um homem sabedor, competente, justo e sereno.

A terra que o viu nascer, onde sempre quis viver e onde morreu pode bem orgulhar-se deste seu filho.

Daniel Serrão”

Notícias da Associação

ANIVERSÁRIOS

FEVEREIRO

- 14 — Completou 19 anos, o jovem Rafael Vaz Laranjeira.
20 — Completou 20 anos, o jovem Filipe Vaz Laranjeira.

MARÇO

- 3 — Completou 15 anos, o jovem Rui Alexandre da Silva Afonso.
4 — Completou 24 anos, o jovem Estêvão Vaz Saleiro.
31 — Completou 68 anos, Joaquim Manuel Martins Capitão.

ABRIL

- 2 — Completou 50 anos, o Meritíssimo Sr. Dr. Juiz Estêvão Vaz Saleiro de Abreu.
5 — Completou 34 anos, Manuel Lima dos Santos.
7 — Completou 36 anos, Manuel Cândido Sampaio Cardoso.
14 — Completou 39 anos, Olívia Arantes Cardante.
— Completou 62 anos, Manuel Saleiro Martins Capitão.
15 — Completou 39 anos, António E. Cepa Cerqueira.

18 — Completou 65 anos, Manuel Martins dos Santos.

19 — Completou 39 anos, David Sá Alves.

20 — Completou 47 anos, Manuel Almeida Marques.

— Completou 47 anos, Manuel Ilídio Costa Marques.

21 — Completou 67 anos, José Martins Laranjeira.

22 — Completou 4 anos o bebé Miguel Ângelo Cardoso Lima.

26 — Completou 55 anos, Avelino Gomes de Faria.

28 — Completou 52 anos, José A. Neiva.

— Completou 49 anos, José G. de Faria.

29 — Completou 60 anos, Mário Machado Alves Martins.

30 — Completou 31 anos, Joaquim A. Dias.

A todos os aniversariantes, "Brisa de Mar" deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

LAPSO — No número anterior referimos, por lapso, que o sócio e director do Centro, Abílio Cerqueira, tinha completado 55 anos quando na realidade completou 57 anos.

Deste lapso, as nossas desculpas.

Novo Código da Estrada

O novo Código da Estrada entrou em vigor no início do mês de Abril e tem como objectivo contribuir para baixar a sinistralidade que se verifica nas nossas estradas.

Dentre as medidas que o novo código prevê conta-se a cassação da carta de condução que obriga a realização de novo exame e a aplicação de multas (entre mil e cinco mil escudos) aos peões que não atravessarem na posseira existente nas vias.

As infracções são designadas de graves ou muito graves — como o excesso de velocidade — e a condução com "excesso de álcool", sendo as transgressões registadas em "cadastro individual"

Agora o excesso de velocidade dá as seguintes multas:

Exceder o limite até...	dá multa (em contos) entre:
30 km/h	10-50
30-60 km/h	20-100
+ 60 km/h	40-200

FUTEBOL INFANTIL

O 1.º Campeonato Concelhio de Futebol Infantil está a decorrer tendo-se já iniciado a segunda volta.

A equipa do Centro Social, apesar de ser muito jovem em relação às demais, tem feito bons jogos e tem demonstrado valor e muito empenho. Os resultados apesar de menos bons nunca deixam os nossos "meninos" desanimarem já que o que eles gostam e querem mesmo é jogar futebol. Aliás, o próprio campeonato ressalva este aspecto atirando para plano secundário os resultados, o que é fundamental neste tipo de competição.

Aliás, é interessante reflectir nos comentários que os nossos miúdos fazem em relação a algumas equipas: "eles zangam-se mesmo"; "eles dizem muitos palavrões"... afinal a função humana e o saber aceitar com naturalidade o falhanço é muito importante. De parabéns está toda a equipa, o técnico Jorge Carneiro e "adjuntos".

Afinal é uma grande alegria trabalhar com esta miudagem.

E já que se começou... não vamos parar, pois temos jovens com grande futuro...

Resultados:

- Mar, 1 — Forjães, 6
Mar, 0 — Marinhas, 7
Gandra, 9 — Mar, 0
Forjães, 10 — Mar, 0

3.º Torneio de Tiro aos Pratos

No fim-de-semana de 28 e 29 de Março decorreu no Campo do Fieiro, em Mar, o 3.º Torneio de Tiro aos Pratos, cujo vencedor foi António Barbosa.

Organizado pela Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu, este Torneio contou com muitos participantes e concorrentes, tendo assistido às "provas muito povo da nossa freguesia e freguesias vizinhas, o que veio animar mais estes dois dias cujo estado do tempo pareceu querer estragar.

Ao mesmo tempo decorreram jogos de **Tiro ao Alvo** e de **Malhas** cuja participação também foi muito significativa.

Resultados:

- 1.º — António Barbosa
2.º — Jorge Abreu
3.º — Jorge Rodrigues

Tiro ao Alvo

- 1.º — Fernando Pinhoto
2.º — Paulo Barbosa
3.º — José Laranjeira

Malhas

- 1.º — Domingos Torres
2.º — José Barroca
3.º — Domingos Torres

Notícias da Comunidade

BAPTISMOS

No dia 1 de Março — Diogo de Freitas Meira Ribeiro, filho de José Fernando Laranjeira Ribeiro e de Maria Manuela Freitas Meira Ribeiro, do Lugar de Cima.

No dia 22 do mesmo mês — Marco Barbosa Alves, filho de Mateus Miranda Alves e de Isabel Maria Martins Barbosa, do Lugar de Cima.



Professor Doutor JOSÉ VAZ SALEIRO E SILVA

AGRADECIMENTO

A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, Professor Doutor JOSÉ VAZ SALEIRO E SILVA, assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7.º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

Mar, 98/04/11

A Família



D. MARIA DE LURDES FERNANDES DA SILVA

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, e demais família vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, MARIA DE LURDES FERNANDES DA SILVA, assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7.º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

Mar, 98/04/27

A Família

ÓBITO



No dia 18 de Abril faleceu na sua residência, no Lugar de Cima, na Rua do Calvário, a Sr.ª D. Maria de Lurdes Fernandes da Silva, casada com Manuel de Jesus Martins Capitão, filha de António Fernandes da Silva e de Ana Alves, de 68 anos de idade, natural de Mar, vítima de doença dos diabetes que há vários anos a preocupava.

Ao marido, filho e restante família "Brisa de Mar" endereça sentidos pêsames.

MAU TEMPO atinge agricultores

O mau tempo que tem assolado a nossa freguesia, ao longo do mês de Abril, nomeadamente o granizo caído, atingiu as sementeiras dos nossos agricultores, ao ponto de danificar praticamente os produtos agrícolas na totalidade.

Há agricultores que, face à calamidade, já compraram novas sementes que dadas as características próprias da terra já não vão produzir a quantidade normal.

As poucas árvores de fruto também foram danificadas, tanto em relação às folhas que ficaram partidas, como aos frutos, que ficam empedrados.

Editorial

(Continuação da 1.ª pág.)

grandecimento da nossa terra e do nosso povo dando-lhes muito do seu ser, do seu saber e do seu fazer.

Cada um foi chorado pelo nosso povo como reconhecimento pelo muito que quiseram dar ao nosso povo.

Agora, que já partiram e deixaram a nossa comunidade muito mais pobre, resta-nos saber recordar a sua memória transmitindo aos vindouros da nossa comunidade o que de bom havia em cada um. O Prof. Cepa, como educador de gerações, o Padre Manuel como educador das almas e o Professor Doutor José Saleiro como ilustre especialista da saúde, a quem tantos recorreram e lhe deram que fazer.

A nossa comunidade está de parabéns porque soube agradecer publicamente o amor que tinha para com cada uma destas personalidades.

Afinal a idade ainda não é um ponto para estas coisas da "morte"... e quando assim é, não se pode dizer... "há que ter calma pois ainda sou novo".

Dr. Azevedo

Junta de Freguesia de Mar

AVISO

RECOLHA DE LIXO — Horário

Segunda-feira — Manhã
Quarta e Sexta-feira — Tarde

A recolha de lixo industrial (máquinas de lavar, fogões, frigoríficos...) será feita todas as últimas Sextas-feiras de cada mês e deverá ser colocado na Ádfora.

O lixo só deverá ser colocado junto dos contentores, na rua, nos dias de recolha e em sacos bem fechados.

Apelamos à sensibilidade da população no sentido de procurar manter a freguesia limpa e cuidada.

Junta de Freguesia de Mar

ANDEBOL FEMININO

Atletas do Centro Social nas Selecções Nacionais

O trabalho que está a ser desenvolvido pelo Centro Social da Juventude de Mar em termos de formação, na modalidade de andebol feminino, continua a dar excelentes frutos.

Assim, é com orgulho que enalteçamos a chamada de várias atletas do Centro Social a representarem a Selecção Nacional, o que vem provar o valor das atletas e premiar o esforço e empenho das respectivas equipas técnicas e constitui, sobretudo, um valioso prémio ao trabalho e afincio das atletas.

Selecção Nacional de Iniciadas:

Ana Cardoso, Carla Moreira, Cátia Baptista, Cecília Hipólito, Cláudia Novais e Diana Fernandes

Selecção Nacional de Juvenis:

Isabel Cardoso e Nuna Lopes

Selecção Nacional de Juniores:

Carla Ferreira e Celeste Viana (Colégio Infante, natural de Mar e ex-Juventude de Mar)

Os nossos parabéns e votos de excelentes êxitos.

25 de Abril

25 de Abril de 1974.

A ditadura protagonizada pelo marcelismo cuja política seguidista do salazarismo chegava ao fim e com ela eram substituídas as mais elementares liberdades ao povo português.

O nosso dia a dia ia mudar definitivamente! Bastava o facto de as pessoas poderem falar abertamente, sem recorrer à esquina e ao falar em silêncio para justificar tão nobre madrugada e acção tão meritória.

É que, afinal, era a mudança da negação do ser humano que estava em causa. Era a negação do que é mais característico no ser humano que o regime ditatorial pretendia ao calar e subjugar as pessoas.

A liberdade voltou a transbordar no coração dos portugueses e das portuguesas, dos jovens e das crianças que passaram a ser "educadas em liberdade" com todas as consequências daí advindas.

A liberdade chegou e com ela o fim de uma guerra colonial inóspita e sem sentido, e com ela a opção política, cívica, social, económica e religiosa do nosso povo...

Agora, que estão a passar 24 anos sobre tão histórica data, interessa não deixar murchar o "cravo vermelho" da revolução, precisando diariamente de ser regado e mimado com o nosso empenho pessoal, com a consciencialização dos nossos direitos e deveres com o nosso contributo para uma sociedade mais justa, fraterna, solidária, amiga, igual, responsável onde todos cabem, onde todos merecem ter voz, onde não haja excluídos, desempregados, maltratados e esquecidos.

A nossa maneira de olhar o que nos rodeia é que vai fazer com que, diariamente, o "cravo" murche ou ganhe mais pujança.

25 de Abril, sempre!

M. Azevedo

EXPOSIÇÃO SOBRE EXPEDIÇÃO SPITZBERG/95

As piscinas Foz do Cávado, de Esposende, vão expor entre 25 de Abril e 10 de Maio de 98 uma exposição sobre a "Expedição Spitzberg/95" ao Oceano Glaciar Ártico, no Pólo Norte.

Da exposição faz parte vários materiais usados na expedição polar, nomeadamente um Kayak polar, uma tenda polar, a roupa usada na expedição, peles de rena, fotografias e um vídeo.

Os sete expedidores percorreram um total de 204 quilómetros, mais 20 do que

o previsto, a uma média de 7 quilómetros por dia tendo passado por inúmeras dificuldades e perigos advindos das vagas enormes em Rundolden, em que se uma canoa virasse, a vida ficava presa por 4 minutos, dos ventos fortes de 70/80 quilómetros e ondulação de 1,5 metros, e já no fim o facto do glaciar ter começado a abrir brechas o que levou ao levantamento do acampamento em 15 minutos, tarefa que normalmente dura à volta de duas horas.

LUGAR DE BAIXO já tem Saneamento

As obras de saneamento na nossa freguesia vão tendo o seu desenvolvimento normal, já que têm surgido algumas contrariedades sobretudo ao nível da máquina trituradora de pedra que às vezes avaria.

No entanto registamos com muito agrado que o Lugar de Baixo já possui a rede de saneamento na sua totalidade, o que é excelente e vem demonstrar que quando há boa conjugação de esforços e vontade de fazer coisas, entre a Câmara e a Junta de Freguesia, tudo é possível. E depois da confusão vem a bonança, isto é, a pavimentação das ruas, como é o caso da Rua do Cruzeiro, da Capela, Terceiros e Carreirinha dos Abraços.

Neste momento decorrem obras para o saneamento na Rua Estrada Real e na Rua dos Poços.

Cantinho do Jardim

MÃE

Vem aí a Primavera
Com muitas cores e alegria
Assim fica o teu coração
Neste grande dia.

Tu és linda
Como o sol de Verão
Quando tu sorris
Eu fico feliz.

No Outono o vento assobia
E as folhas caem no chão
Como os teus beijinhos
No meu coração.

No frio do Inverno
Sinto o teu calor
É o teu carinho eterno
Que me enche de carinho.

Educadoras



Concurso de Pesca Desportiva em S. Bartolomeu do Mar

Organização:
Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu

24 de Maio de 1998

Concentração:
Largo do Cruzeiro (na Praia)

PROGRAMA:

07h30	Chamada dos Pescadores inscritos
08h45	Partida para o Local de Pesca
09h00	Início do Concurso
13h00	Fim do Concurso
13h45	Almoço e Convívio
14h30	Assistir à Pesagem do Pescado
15h00	Entrega de Prémios

Simultaneamente decorre o Torneio de Malhas e Tiro ao Alvo.

CASA STOP
de
JOSÉ MANUEL
CIMA — MAR
ESPOSENDE
Telef. 871305

Pagamento de Assinaturas

Do Sr. Joaquim Manuel Martins Capitão e do Sr. Constantino Lopes Fernandes recebemos 1.500\$00/cada para pagamento das suas assinaturas, o que desde já agradecemos.

Recenseamento Eleitoral

As operações do recenseamento eleitoral decorrem entre 2 e 31 de Maio na Junta de Freguesia.

Assim, todos os eleitores que até ao dia 31 de Maio completarem 18 anos devem recensear-se na Junta de Freguesia, no horário de atendimento ao público.

A mesma situação verifica-se para as pessoas que mudaram de residência, já que devem proceder à transferência de recenseamento.

De acordo com a legislação actual em vigor, o recenseamento eleitoral é obrigatório.

Depois, entre os dias 12 e 26 de Junho decorre a exposição dos cadernos eleitorais para eventuais reclamações.

Exposição Pública dos Cadernos Eleitorais

Entre os dias 28 de Abril e 12 de Maio estarão expostos ao público, na Junta de Freguesia, os cadernos eleitorais de recenseamento e das listagens de eliminações, as quais decorrem da actualização extraordinária das inscrições do recenseamento eleitoral.

Todos os recenseados devem verificar os cadernos eleitorais para eventual rectificação, pois caso não conste nos cadernos eleitorais não poderão exercer o dever cívico de votar.

Dia da Árvore

No dia 22 de Março, os Escuteiros da nossa freguesia comemoraram o Dia Mundial da Árvore.

Foi uma simples actividade onde todos os que participaram se sentiram felizes pelo que fizeram.

Foram apenas quatro as árvores que se plantaram, uma por cada secção.

A plantação teve lugar no jardim da Junta de Freguesia, na urbanização da Bouça Grande. Junto de cada árvore consta uma placa que diz: "A árvore é nossa amiga. Cuida bem dela."

É isto que, em especial, os Escuteiros e a população em geral têm que fazer. Não só a estas mas a todas as árvores.

Assim, cumprimos o quarto artigo da lei: "O Escuta protege as plantas e os animais".

Vamos em frente, irmãos escuteiros.

Uma boa canhota
Sérgia Azeveda

Recolha de Sangue

No passado dia 22 de Março decorreu, nas instalações do Centro Social da Juventude de Mar, mais uma recolha de sangue, promovida pela Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, do Porto, a Paróquia de Mar, a Junta de Freguesia e, evidentemente, o Centro Social.

O nosso povo mais uma vez deu mostra de uma atitude solidária comparecendo em número que ultrapassa a meia centena, o que é «excelente» e deixou agradecidos os promotores.

Dar sangue faz bem ao próprio, não prejudica a saúde e ajuda todos aqueles que dele necessitam nos momentos de crise em termos de saúde.

Dada a importância do tema, iremos dar um destaque especial a este tema na próxima edição do «Brisa de Mar».

FICHA TÉCNICA

Corpo Redactorial:

- Fernando Cepa
- Ilídio Saleiro Maranhão
- Dr. António Maranhão Peixoto
- Dr. Manuel António Sampaio Azeveda
- Dr.ª Paula Cepa

Colaboradores:

- Conceição Laranjeira
- Dora Cepa
- Maria Goreti Lima
- Sandra Viano
- Sérgia Alexandra Regado
- Sílvia Abreu
- Educadoras do Jardim de Infância
- Professoras da Escola Primária de Baixo
- Professoras da Escola Primária de Cima
- Dr. Manuel Almeida Arezes

Registo Nº 13553/86

ANDEBOL FEMININO

CAMPEONATO DISTRITAL DA A. A. DE BRAGA

As equipas do Centro Social têm dado o melhor do seu esforço no Campeonato Distrital da Associação de Andebol de Braga, como provam os resultados alcançados apesar das nossas meninas fazerem os jogos com adversários masculinos que, por norma, têm uma compleição física superior. No entanto tecnicamente as nossas meninas dão-lhes pelas "barbas".

INICIADOS

Mar, 13 — Afifense, 20
Mar, 8 — F. Holanda, 28
Fermentões, 25 — Mar, 17
Mar, 12 — At. Braga, 24
G. Vicente, 18 — Mar, 19
Mat, 12 — At. Braga, 24
Mar, 18 — ABC, 24
Fafe, 20 — Mar, 21

O campeonato regional terminou tendo a equipa da Juventude de Mar alcançado o 8.º lugar, apesar de lutarem contra os rapazes. Estão por isso de parabéns.

INFANTIS

Mar (B), 11 — Atlético Braga, 11
Mar (A), 14 — Mar (B), 12
Fafe, 8 — Mar (A), 12
Fafe, 8 — Mar (B), 8
Mar (A), 14 — ABC, 23
Fermentões, 18 — Mar (B), 9
Fermentões, 10 — Mar (A), 17
ABC, 30 — Mar (B), 10
Mar (A), 23 — Gil Vicente, 15
At. Braga, 21 — Mar (A), 18
Mar (A), 17 — Afifense, 17

CAMPEONATO DISTRITAL DA A. A. PORTO

INICIADOS

Rebordosa, 8 — Esc. Sec. Esp., 17
Sta. Isabel, 17 — Esc. Sec. Esp., 16
Exc. Sec. Esp., 14 — Col. Gaia, 14
Al. Garrett, 13 — Esc. Sec. Esp., 12

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS

Ginásio S. Pedro do Sul, 13
C. S. Juventude de Mar, 18

Jogo no Pavilhão Municipal de S. Pedro do Sul (Viseu), disputado em 19 de Abril de 98.

O jogo foi bastante equilibrado, sobretudo na primeira parte, tendo a equipa de

S. Pedro do Sul criado algumas dificuldades pelo facto de jogar em casa.

Na segunda parte a equipa do Centro Social reagiu, adaptou-se melhor ao piso e demonstrou todo o seu valor e capacidade acabando por vencer merecidamente como o resultado espelha.

Equipa do Centro Social — *Vanessa Carvalho, Isabel Cardoso, Eugénia Filipe (4), Paula Barros (1), Márcia Ribeiro, Vera Rendeira (2), Sónia Vieira (2), Aurora Costa (2), Nuna Lopes (3), Sara Domingues (2), Susana Mó, Sandra Lopes (2) e Sara Cepa.*

Centro Social, 18 x Crestuma, 16

Jogo muito equilibrado, sobretudo nos minutos iniciais, verificando-se progressivamente o ascendente nítido e espectacular das nossas atletas. A segunda parte voltou a caracterizar-se pelo equilíbrio.

A vitória cabe inteira e perfeitamente às nossas atletas pelo esforço, empenho e valorização.

Equipa do Centro Social — *Vanessa Carvalho, Isabel Cardoso, Eugénia Filipe (7), Márcia Ribeiro, Vera Rendeira (1), Sónia Vieira, Aurora Costa (3), Susana Mó, Paula Barros, Sara Domingues (6) e Sara Cepa (1).*

Segunda Fase

A segunda fase do Campeonato Nacional vai decorrer entre 8 e 10 de Maio, com concentração em Estarreja (Aveiro) e participam o Juventude de Mar, o Crestuma, o Salreu, o Vouzela e o Almeida Garrett.

CALENDÁRIO DE JOGOS

Sexta-feira, 8 de Maio

1.ª Jornada
15h00 Salreu x Vouzela
16h30 A. Garrett x Crestuma
2.ª Jornada
21h00 Juv. Mar x Salreu
22h15 Vouzela x A. Garrett

Sábado, 9 de Maio

3.ª Jornada
10h00 Crestuma x Vouzela
11h30 A. Garrett x Juv. Mar
4.ª Jornada
16h30 Salreu x A. Garrett
18h00 Juv. Mar x Crestuma

Domingo, 10 de Maio

5.ª Jornada
10h00 Vouzela x Juv. Mar
11h30 Crestuma x Salreu

CAMPEONATO NACIONAL I DIVISÃO — SENIORES

O campeonato de Andebol em seniores femininos terminou com a Juventude de Mar a fazer um campeonato que estava dentro das perspectivas do Clube.

A participação na Primeira Divisão das atletas da Juventude de Mar foi um prémio merecido pelo empenho, esforço e dedicação à modalidade.

O facto de ficar em último não tira mérito nem valor às nossas atletas que tudo fizeram para dignificar a modalidade, o Clube, a terra e o concelho, tendo-o conseguido na plenitude.

Estão por isso de parabéns.

Último resultado:

Liceu Camões, 27 — Juve Mar, 14

Dadas as dificuldades de recrutar atletas seniores, já que grande parte das atletas do Centro entraram na Universidade para prepararem o seu futuro, o Centro Social suspendeu temporariamente o escalão de seniores.

A formação vai continuar a ser a grande aposta.

Classificação final:

- 1.º — Académico Funchal
- 2.º — Colégio de Gaia
- 3.º — Sports Madeira
- 4.º — S. B. Castelo Branco
- 5.º — Liceu Camões
- 6.º — Colégio Infante/Madeira
- 7.º — Vigorosa
- 8.º — Porto Salvo/Oeiras
- 9.º — Quinta Princesa
- 10.º — Juventude de Mar

SANDIBOL/98

Infantis em 3.º lugar

A equipa de Infantis do Centro Social da Juventude de Mar participou nos passados dias 10 e 11 de Abril no Sandibol/98, o qual decorreu em Modivas, Sandim (Porto), alcançando um honroso 3.º lugar.

As nossas atletas bateram-se muito bem apesar da equipa da casa ser mais possante fisicamente. Por sua vez derrotou de forma concludente a equipa do Almeida Garrett.

Resultados:

Modiaes, 14 — Juv. Mar, 11
Juv. Mar, 15 — A. Garrett (B), 0

NOTA — Os artigos de opinião, devidamente assinados, não são da responsabilidade da Redacção pelo que não vinculam o Jornal.

ASSOCIAÇÕES DE ESPOSENDE E BARCELOS DEBATEM PROBLEMAS

(Continuação da última pág.)

inicialmente, e de acordo com as tendências saídas do 25 de Abril, um cariz desportivo e cultural, onde se salientava o futebol, o voleibol (inclusivamente o de praia), o teatro e a música, com o conjunto Jota-Ême.

— Estas vertentes foram-se consolidando e com a ocupação sistemática das mulheres surgem novas necessidades de índole social. Isto é, deixam de ter uma ocupação tradicional, doméstica e de auxílio nas tarefas agrícolas, e acompanhando um progressivo desenvolvimento fabril, passam a ser assalariadas, com uma ocupação diária permanente e sem condições para educarem os seus filhos nos moldes até aí comuns. O seu contributo para o orçamento familiar começa a ser cada dia mais imprescindível e este 'drama' exige respostas da comunidade.

CENTRO SOCIAL

atento aos fenómenos sociais

Numa primeira fase a Associação, sempre atenta aos fenómenos sociais envolventes, empreende, e numa cooperação plena com a Junta de Freguesia, o processo de criação do Infantário.

Sem qualquer apoio institucional ou estatal dá-se a abertura em 1976 do primeiro espaço destinado à infância: o Jardim Infantil de Mar (com 30 crianças).

— Fruto da necessidade de adaptação dos Estatutos da Associação a esta nova valência social, no início dos anos 80, esta passa a denominar-se Centro Social da Juventude de Mar.

NOVO CICLO:

procurar casa própria

Um novo ciclo se inicia na vida associativa e devido a um crescimento natural, motivado pela procura da população local e das freguesias vizinhas dos serviços prestados, sentiu-se a necessidade imperiosa de procurar casa própria.

Assim, em Outubro de 1986 concretiza-se o grande sonho com a inauguração das instalações sociais da Instituição constituídas por 1.200 m² de área coberta: o Centro Social António Rodrigues Sampaio.

Com estruturas próprias e bem dimensionadas o leque de serviços e de valências passam a ser os mais diversos. O jornal da associação, 'Brisa de Mar', fundado em 1976, passa a ter uma periodicidade mais regular.

Pólo de formação constante

De um primeiro contacto com a Educação de Adultos, vertente na qual foi pioneira ao nível concelhio, passa a ser um pólo de formação constante: alfabetização, ciclo preparatório, cursos de culinária, corte e costura, pintura sobre tecido, vidro e cerâmica, confecção, construção civil e montagem de instalações eléctricas ao nível doméstico.

Mantendo e pautando a estratégia por um constante e profícuo diálogo institucional coopera com as mais variadas realidades. No mundo eclesiástico apoia os movimentos associativos locais: (Confrarias, Escutismo, Acção Católica Rural, Grupos de Jovens e Pré-Jovens, etc.); no âmbito desportivo promove inclusivamente um curso de árbitros e na área profissional cursos de informática.

Na envolvente cultural podemos destacar a Biblioteca, que tem privilegiado várias campanhas, programas e projectos de promoção do livro e da leitura. Este ano será desenvolvido o ano intermédio de um quinquénio previsto para 'O Livro é um Amigo!'

Rico espólio

Fotográfico e Videográfico

O seu arquivo é cada dia mais solicitado, desde as escolas secundárias aos estudantes universitários e outros investigadores, disponibilizando um riquíssimo espólio fotográfico e videográfico sobre a Romaria de S. Bartolomeu.

Além das dezenas de exposições já realizadas, onde variadíssimos temas foram apresentados, destacam-se as publicações efectuadas.

Ultrapassando o laxismo generalizado, difundiu a necessidade de preservar, promover e divulgar o património histórico, natural e literário.

Pioneirismo Editorial

Assim, avançamos, apesar de todas as dificuldades, para a edição de trabalhos de elevado mérito e reconhecido valor:

— A Romaria de S. Bartolomeu do Mar, 1988

— O Diabo à Solta na Romaria de S. Bartolomeu do Mar, 1994

— O Forte de S. João Baptista e o Farol de Esposende, 1995

— Excitações da Razão, 1997.

Assinalamos também a produção e realização do videograma 'S. Bartolomeu: realidade e imaginário', com 97 minutos de duração e lançado no ano transacto. Há já mais de um ano estamos a desenvolver o projecto 'Memórias da Nossa Terra'.

A comunidade torna-se cada vez mais exigente e, a juventude em particular, quer e reclama mais espaços para a prática desportiva.

Numa deliberação histórica, decide-se em 1991 avançar para a construção de um pavilhão gimnodesportivo. Sem garantia de quaisquer apoios, começámos de uma forma voluntariosa e por pura carolice a levantar paredes ao fim-de-semana.

As ajudas que conseguimos arranjar, conforme a obra ia decorrendo, permitiram ao fim de quatro anos ver concluído um magnífico gimnodesportivo que aos valores actuais tem um valor estimado em 100 mil contos e o seu custo rondou os 40 mil, elevando para cerca de meio milhão de contos o património da Associação.

Mercê do novo espaço multiplicam as actividades desportivas promovidas pela Instituição, além do apoio ao desporto escolar ao nível local e concelhio.

Contributo do Associativismo na Promoção Feminina...

De entre as actividades praticadas (futebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, ténis de mesa, patinagem...) merece enfoque especial a modalidade de andebol feminino federado, que movimenta à sua conta cerca de 150 atletas, realçando-se os escalões de formação. Lembramos que no primeiro ano de competição oficial fomos vice-campeões nacionais da 2.ª Divisão Nacional e estamos a disputar o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Também digno de registo é o facto de as nossas atletas serem presença habitual nas Selecções Nacionais de todos os escalões.

Uma terra habituada a ver partir os homens, para a tropa ou para o estrangeiro, e ficar as mulheres, curiosamente, observa hoje, fruto desta modalidade desportiva, que os homens ficam e as mulheres partem. Este fenómeno revela também o contributo do associativismo na promoção feminina e na sua emancipação!

... e Gera

Desenvolvimento Local

Esta Instituição tem também promovido intercâmbios internacionais, Espanha, França e Bélgica, onde existem comunidades radicadas oriundas da nossa freguesia.

Dos Programas Ocupacionais promovidos pelo IPJ e pelo anterior FAOJ, temos feita a recolha de inúmeras peças com vista ao futuro museu local.

Em suma, somos uma associação que gera e move o desenvolvimento local e, além

Abílio Cepa Cerqueira

CONSTRUTÓR CIVIL

OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 871374

MAR • 4740 ESPOSENDE

de referencial privilegiado em termos locais, está plena e integralmente ao serviço da comunidade. Representamos um ínfimo contributo numa sociedade que cada vez mais tem saudades do futuro!"

— Sr. Fernando Cepa:

"É através de práticas do tempo livre das crianças e dos adolescentes que poderemos compreender o seu modo de inserção social, suas dificuldades, seus desejos, suas aspirações ou suas confusões."

"Esta linha de pensamento de DUMALEDIER tem servido, de certa forma, de modelo e orientação à Associação a que tenho a honra de presidir. Serve também na perfeição para reflectirmos sobre a importância e a problemática do associativismo na sociedade portuguesa.

O acelerado avanço tecnológico, a competitividade permanente e a excessiva materialização do quotidiano e da vida, aliados a uma profunda degradação das mais elementares normas de convivência, arrastam o indivíduo/cidadão para o individualismo e para o isolamento.

É fundamental o Associativismo organizado e planificado

Urge combater esta tendência através duma nova filosofia do associativismo que permita aos cidadãos organizados dar o salto qualitativo, de clube de vão de escada para o associativismo organizado e planificado. Cabe aqui ao Governo e às Autarquias responsabilidades acrescidas e deixamos já no ar a seguinte questão: para quando o estatuto do dirigente associativo?

Não se conhece nenhum modelo perfeito e ideal para o associativismo, sabe-se que é necessário ser actuante e inovador, dialogante e realizador, humilde e tolerante, atributos essenciais para combater com eficácia os desvios e malefícios das sociedades de consumo. O conhecimento das potencialidades e das realidades locais é de grande importância para o sucesso das instituições.

Foi o que fizemos no Centro Social da Juventude de Mar. Em cada momento estudamos as necessidades da comunidade. Começámos pelo futebol, teatro e música. Passámos para a Creche e Jardim de Infância. Entrámos no Jornalismo. Criámos uma

Biblioteca. Construámos uma magnífica Sede Social. Desenvolvemos a acção cultural com publicações oportunas. Edificámos um bonito e funcional Pavilhão Gimnodesportivo. Alargámos as opções desportivas e entrámos no desporto de competição.

O nosso contributo foi e é importante...

Anima-nos a convicção de que o nosso contributo foi e é importante para evitar que as centenas de jovens que gravitam na nossa esfera de acção não façam parte das preocupantes estatísticas, divulgadas oportunamente pelas forças policiais, onde se conclui que a delinquência juvenil aumentou 35% em 1997, com a detenção de 44.000 menores.

Falta contabilizar a delinquência não sujeita a detenções.

Por aqui se afere o quanto é preciso progredir para contrariar e corrigir a realidade bem negativa dos números citados.

Seja como for, algo de positivo se tem realizado.

O Centro Social da Juventude de Mar tem beneficiado, certamente, do facto de se situar num concelho onde o associativismo representa uma fatia importante do tecido social, cultural e desportivo. A comunidade em geral e as autarquias em particular reconhecem o valor e a importância das instituições. Sendo embora insuficientes os apoios disponibilizados seria injusto não realçar o mérito da Câmara Municipal de Esposende, que tem financiado satisfatoriamente as associações.

Outro parceiro com profícua colaboração e bom entendimento e, sem dúvida, a coordenação concelhia da Educação Recorrente e Extra-Escolar de Esposende que, na pessoa do Dr. Augusto Silva, tem estimulado e apoiado o associativismo.

Para finalizar uma nota marginal aos trabalhos.

Componente desportiva forte

Entregámos, ontem, pessoalmente, na delegação do Indesp, em Braga, a nossa candidatura ao concurso 'O Melhor Clube Desportivo'.

A duas semanas da data limite para a entrega das candidaturas, fomos o primeiro clube a entregar um dossier que cumpre na íntegra todas as inúmeras exigências do extenso Regulamento.

Esta performance só foi possível pelo facto de estarmos minimamente organizados e com todas as nossas obrigações fiscais e contabilísticas perfeitamente em ordem.

Pelo trabalho desenvolvido estamos convictos de vir a merecer um lugar de honra na classificação final."

ASSEMBLEIA GERAL

Aprova o Plano e Orçamento de 98 Relatório e Contas de 97

A Assembleia Geral do Centro Social da Juventude de Mar, realizada no passado dia 29 de Março e presidida pelo seu Presidente, Ilídio Vaz Saleiro Maranhão, aprovou, por unanimidade, o Plano e Orçamento para o ano de 1998 bem como o Relatório e Contas do exercício de 1997.

Após a abertura da sessão entrou-se de imediato no ponto referente ao período de Antes da Ordem do Dia no qual o Sr. Presidente da Direcção, Fernando Cepa, apresentou várias considerações sobre a vida da instituição nos seus diversos sectores, salientando a normalidade dos serviços e a grande aderência de atletas no aspecto desportivo.

No ponto 2, Plano e Orçamento para 98 prevê-se a continuidade da acção dos anos anteriores e o cimentar ainda mais da instituição pelo que os documentos foram aprovados por unanimidade. No ponto 3, Relatório e Contas de 97 verificou-se satisfação dos sócios "pela forma rigorosa como a associação tem conduzido a gestão corrente", o que revela uma excelente situação económico-financeira, já que dívidas não há, felizmente, e todos os pagamentos estão saldados.

ILÍDIO VAZ SALEIRO MARANHÃO

Agente de Seguros

Telefone: 87 11 87

MAR — 4740 ESPOSENDE

HORÁRIO da Junta de Freguesia

SEGUNDA, TERÇA E SEXTA-FEIRA
19h00 - 20h00

QUARTA E SEXTA-FEIRA
10h00 - 12h00

SÁBADO
15h00 - 17h00

ASSOCIAÇÕES DE ESPOSENDE E BARCELOS DEBATEM PROBLEMAS — Centro Social da Juventude de Mar apresenta painel

O I Encontro das Associações do Baixo Cávado, de Esposende e Barcelos, decorreram no dia 28 de Março no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e contou com mais de 200 participantes.

O encontro foi promovido e organizado pelos coordenadores concelhios da Educação Recorrente e Extra-Escolar e colocou frente-a-frente os responsáveis pelos organismos governamentais que nos diversos sectores prestam auxílio às diferentes associações e as próprias associações tendo em vista a conjugação de esforços no sentido de uma maior eficácia das associações junto das comunidades.

Assim, o encontro pretendeu ser um reconhecimento do associativismo no desenvolvimento das comunidades locais em que se inscreveram e ao mesmo tempo ser um estímulo para o mesmo trabalho desenvolvido no terreno pelas Associações, para além de esbater fronteiras entre as associações dos dois concelhos vizinhos.

O encontro contou com a presença da Vice-Governadora Civil de Braga, representantes das Câmaras Municipais de Esposende (Dr. João Cepa e Dr. Penteadó Neiva), da Direcção Regional de Educação do Norte, da Segurança Social de Braga, do INATEL, Instituto Nacional do Centro do Emprego e Formação Profissional e Instituto Português da Juventude.

LICÍNIO LIMA

“Rever a Política de Financiamento”

O Professor Licínio Lima, da Universidade do Minho, apresentou uma comunicação sobre “A Força do Associativismo” em que fez uma resenha histórica do movimento associativo desde o século XIX até aos dias actuais, defendendo o apoio ao associativismo tendo em conta factores pedagógicos e técnicos no sentido da concretização de projectos e alterar o tipo de política no que diz respeito ao financiamento.

Na segunda parte deste painel participaram duas associações: uma de Esposende, o nosso Centro Social da Juventude de Mar, e outra de Barcelos, o Centro Social de Cultura e Recreio da Silva, que apresentaram o seu testemunho baseado nas respectivas longas histórias.

O segundo painel foi constituído por questões levantadas pelas associações com respostas dos diversos representantes governamentais.

O encontro terminou com o almoço no restaurante “O Alcaide” e contou com a animação do grupo musical juvenil da ACRA (Associação Cultural e Recreativa da Abelheira).

O Centro Social fez-se representar pelo seu presidente, Fernando Cepa, pelos vice-presidentes Dr. Maranhão Peixoto e Dr. Manuel Azevedo e pela monitora D. Emília Correia.

Dado o interesse, a profundidade e o contributo que o nosso Centro Social apresentou no seu testemunho, aqui deixamos, em registo, as referidas intervenções do Dr. Maranhão Peixoto e do presidente Sr. Fernando Cepa.

— Dr. Maranhão Peixoto:
“CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR:

— Associação fundada em 2 de Junho de 1975.

Nasceu na necessidade que um grupo de jovens, que se juntavam regularmente no café e aí ‘matavam o tempo’, sentiu em se associarem em agremiação.

Denominaram a associação de Juventude Desportiva e Cultural de Mar, tendo

(Continua na pág. 8)

Dia Mundial do Livro



A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende, comemorou o Dia Mundial do Livro, no dia 23 de Abril de forma extremamente animada, interessante, diversificada e cativante.

Dente as várias acções que decorreram sob o lema “Leitura Solidária” e que tem o apoio da Instituto Português do Livro, são de salientar a transmissão em directa do programa “Acontece” da RTP2, de Carlos Pinto Coelho, da Biblioteca de Esposende, a entrega de livros a associações do concelho que trabalham com idosos, uma exposição “Palavras na Terra” um concurso bibliopaper, teatro de fantoches, “contos” do escritor Manuel de Boaventura, um programa em directo da Esposende Rádio, um recital de canto pelas alunas da Escola de Música de Esposende e a exibição dos filmes “O Nome da Rosa”, “A Missão” e “A História de Fernão Copela Gaivata”.

No Dia Mundial do Livro a Biblioteca esteve aberta até às 24 horas.

A N D E B O L

Campeonato Nacional de Juvenis

Centro Social passa à 2.ª Fase

A equipa de Juvenis do Centro Social da Juventude de Mar que venceu o Crestuma e garantiu a passagem à 2.ª fase do Campeonato Nacional.



(Reportagem no próximo número)

BRISA DE MAR
C.S.J. MAR

PUBLICAÇÃO
PERIÓDICA

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA